

Por Estadão Conteúdo

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) esclarece que a redução da cobertura de planos de saúde não é permitida pela regulação atual e que contratos vigentes não serão alterados nesse sentido.

A agência ressalta ainda que já é possível comercializar planos mais acessíveis, com algumas das características elencadas para tornar o plano mais barato, conforme regras vigentes no momento.

Na manhã desta quinta-feira, 5, durante evento promovido pela Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fenasaúde), o presidente-substituto da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Leandro Fonseca falou sobre o tema.

Segue a nota da ANS na íntegra

“A ANS ressalta que é importante deixar mais claro que a questão é que a regulação atual não permite e que os contratos atuais não serão alterados, para fins de esclarecimento aos consumidores. Quando foi dito que não está no horizonte da regulação e que a ANS tem autonomia dá a entender, equivocadamente, que desconsiderou-se a proposta do Ministério da Saúde. O que a ANS ressalta é o que já é possível comercializar planos mais acessíveis, com algumas das características elencadas para tornar o plano mais barato, conforme regras vigentes no momento.”

Fonte: [ISTO É](#), em 05.10.2017.